



RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO LE

Curso (s)	Licenciatura em Enfermagem
Ano Letivo	2019/20
Coordenador de Curso	Paulo Jorge Cruz Tavares
Data	

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 – CURSO

Licenciatura em Enfermagem

1.2 – ANO LETIVO

2019/20

1.3 – N.º DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO

TIPO DE ACESSO	Nº DE ESTUDANTES
1.ª FASE	59
2.ª FASE	36
3.ª FASE	0
REINGRESSOS	0
TITULARES DE CURSOS MÉDIOS OU SUPERIORES	17
MUDANÇAS DE CURSO	1
TRANSFERÊNCIAS	0
MAIORES DE 23 ANOS	9
ESTUDANTES INTERNACIONAIS	7
MÉDIA DE ENTRADA NO CURSO	103,40
TOTAL	130

1.4 – N.º DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES¹

CLASSIFICAÇÕES	Nº DE ESTUDANTES
10 VALORES	0
11 VALORES	0
12 VALORES	3
13 VALORES	5
14 VALORES	13
15 VALORES	39
16 OU MAIS VALORES	23
TOTAL	83

1.5 – N.º DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES INSCRITOS
2019/20	385

1.6 – N.º DE ESTUDANTES EM ABANDONO

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES EM ABANDONO
2019/20	12

1.7 – N.º DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO
2019/20	247

1.8 – N.º DE ESTUDANTES REPETENTES

ANO LETIVO	Nº DE ESTUDANTES REPETENTES
2019/20	11

1.9 – DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1.º ANO / 1.º SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Anatomia	11,79
Anatomofisiologia	14,33
Antropologia e Sociologia da Saúde	12,08
Bioquímica/Biofísica	11,71
Educação e Formação em Enfermagem	12,58
Farmacologia	10,33
Formação e Educação em Enfermagem	13,00
História e Epistemologia de Enfermagem	11,94
Microbiologia e Parasitologia	15,87

Psicologia da Saúde	13,50
Relação de Ajuda e Comunicação em Enfermagem	13,94

1.º ANO / 2.º SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Enfermagem de Saúde Pública	13,77
Ética e Deontologia em Enfermagem	14,92
Farmacologia	12,40
Fisiologia e Fisiopatologia	14,58
Fundamentos de Enfermagem	13,84
Investigação em Enfermagem I	12,96
Sistemas de Informação e Análise de Dados em Enfermagem	12,61

Neste 1.º ano vigoraram em paralelo os planos de estudos: de 2017 (*Despacho n.º 8403/2017*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 185 — 25 de setembro de 2017), de 2019 (*Despacho n.º 9334/2019*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 198 — 15 de outubro de 2019) e o de 2014 (*Despacho n.º 10076/2014*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 149 — 5 de agosto de 2014), aqui expressado pela unidade curricular de Anatomofisiologia.

Verifica-se nos quadros referentes ao 1.º ano, que a classificação média das unidades curriculares varia entre 10,33 valores obtidos na unidade curricular de Farmacologia e 15,87 valores, obtidos na unidade curricular de Microbiologia e Parasitologia.

2.º ANO / 1.º SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Enfermagem Comunitária	16,56
Enfermagem em Urgência e Emergência	12,79
Enfermagem no Adulto e Idoso - área Cirúrgica e de Reabilitação	11,33
Enfermagem no Adulto e Idoso - área Médica e de Reabilitação	13,02
Gestão em Enfermagem	13,55
Investigação em Enfermagem II	10,00
Psicologia da Saúde	15,00

2.º ANO /2.º SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Enfermagem da Criança e Adolescente	12,72 *
Enfermagem de Saúde Familiar	15,74 *
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	12,95 *
Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	13,59 *
Ensino Clínico - Processos de Saúde e Doença em Contexto Comunitário	16,00
Ensino Clínico - Processos de Saúde e Doença em Contexto Hospitalar - área Médica	15,00

* - Classificação Média obtida com base na totalidade dos estudantes (2.º Ano/2.º Semestre e 3.º Ano/1.º Semestre) que realizaram a mesma unidade curricular durante o ano letivo.

Neste 2.º ano vigoraram também em paralelo os planos de estudos: de 2017 (*Despacho n.º 8403/2017*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 185 — 25 de setembro de 2017), de 2019 (*Despacho n.º 9334/2019*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 198 — 15 de outubro de 2019) e o de 2014 (*Despacho n.º 10076/2014*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 149 — 5 de agosto de 2014). A este último correspondem as unidades curriculares: Investigação em Enfermagem II e Psicologia da Saúde, no 1.º semestre.

No 2.º semestre, em virtude da pandemia Covid-19 e da impossibilidade da conclusão dos ensinamentos clínicos curricularmente correspondentes, procedeu-se à implementação de um plano adaptado (*Plano Covid-19*), aprovado em sede do Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico, que implicou a antecipação de algumas unidades curriculares teóricas do 3.º Ano/1.º Semestre, designadamente: Enfermagem da Criança e Adolescente, Enfermagem de Saúde Familiar, Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva, lecionadas online, através da plataforma Colibri_Zoom.

Os quadros relativos ao 2.º Ano indicam que a classificação média das unidades curriculares varia entre 10,00 valores na unidade curricular de Investigação em Enfermagem II (plano de estudos 2014) e 16,56 valores, na unidade curricular de Enfermagem Comunitária (plano de estudos 2017).

3.º ANO / 1.º SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Enfermagem da Criança e Adolescente	12,72 *
Enfermagem de Saúde Familiar	15,74 *
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	12,95 *
Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	13,59 *
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	12,00
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Comunitária	18,00 #
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Infantil e Pediatria	14,67 #
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica	14,67 #
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Mental e Psiquiatria	15,25 #
Ensino Clínico - Processos de saúde e doença em contexto hospitalar - área cirúrgica	14,67
Inglês	17,00

* - Classificação Média obtida com base na totalidade dos estudantes (2.º Ano/2.º Semestre e 3.º Ano/1.º Semestre) que realizaram a mesma unidade curricular durante o ano letivo.

- Classificação Média obtida com base na totalidade dos estudantes (3.º Ano/1.º Semestre e 3.º Ano/2.º Semestre) que realizaram a mesma unidade curricular durante o ano letivo.

3.º ANO / 2.º SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Bioética e Direito em Enfermagem	16,35
Enfermagem em Cuidados Continuados e Paliativos	15,61 &
Enfermagem em Cuidados Intensivos	16,14
Enfermagem em Gerontologia e Geriatria	15,03 &
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Comunitária	18,00 #
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Infantil e Pediatria	14,67 #
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica	14,67 #
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Mental e Psiquiatria	15,25 #
Inglês	15,94 &
Investigação em Enfermagem II	14,61 &
Terapias Complementares	17,71

- Classificação Média obtida com base na totalidade dos estudantes (3.º Ano/1.º Semestre e 3.º Ano/2.º Semestre) que realizaram a mesma unidade curricular durante o ano letivo.

& - Classificação Média obtida com base na totalidade dos estudantes (3.º Ano/2.º Semestre e 4.º Ano/1.º Semestre) que realizaram a mesma unidade curricular durante o ano letivo.

No 3.º ano vigoraram igualmente em paralelo os planos de estudos: de 2017 (*Despacho n.º 8403/2017*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 185 — 25 de setembro de 2017), de 2019 (*Despacho n.º 9334/2019*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 198 — 15 de outubro de 2019) e o de 2014 (*Despacho n.º 10076/2014*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 149 — 5 de agosto de 2014). A este último correspondem as unidades curriculares: Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, Inglês e os Ensinos Clínicos: Cuidar em Saúde Comunitária, Cuidar em Saúde Infantil e Pediatria, Cuidar em Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica e Cuidar em Saúde Mental e Psiquiatria, que decorreram no 1.º semestre.

No 2.º semestre, em virtude da pandemia Covid-19 e da impossibilidade da conclusão dos ensinos clínicos curricularmente correspondentes, procedeu-se também à implementação de um plano adaptado (*Plano Covid-19*), aprovado em sede do Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico, que implicou a antecipação de algumas unidades curriculares teóricas do 4.º Ano/1.º Semestre, designadamente: Bioética e Direito em Enfermagem, Enfermagem em Cuidados Continuados e Paliativos, Enfermagem em Cuidados Intensivos, Enfermagem em Gerontologia e Geriatria, Inglês, Investigação em Enfermagem II e Terapias Complementares, lecionadas online, através da plataforma Colibri_Zoom.

Quanto ao 3.º ano, os quadros demonstram que a classificação média das unidades curriculares varia entre os 12,00 valores obtidos na unidade curricular de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e os 18,00 valores, na unidade curricular de Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Comunitária (ambas do plano de estudos 2014).

4.º ANO/ 1.º SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Bioética em Enfermagem	16,33
Direito	16,95
Enfermagem em Cuidados Continuados e Paliativos	15,61 &
Enfermagem em Gerontologia e Geriatria	15,03 &
Ensino Clínico - Cuidar em Cuidados Continuados/Gerontologia	16,14
Gestão em Enfermagem	15,41
Inglês	15,94 &
Investigação em Enfermagem II	14,61 &

Investigação em Enfermagem III	13,81
Seminário de Cuidados Intensivos	15,71
Seminário de Saúde Comunitária	15,66
Terapias Complementares	17,71 &

& - Classificação Média obtida com base na totalidade dos estudantes (3.º Ano/2.º Semestre e 4.º Ano/1.º Semestre) que realizaram a mesma unidade curricular durante o ano letivo.

4.º ANO/ 2.º SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Ensino Clínico - Integração à Vida Profissional em Cuidados de Saúde Hospitalares	16,99
Ensino Clínico - Integração à Vida Profissional em Cuidados de Saúde Primários	16,99
Monografia	15,37
Seminário de Integração à Vida Profissional	16,20
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Comunitária	18,00

No 4.º ano encontrava-se ainda em vigor o plano de estudos de 2014 (*Despacho n.º 10076/2014*, publicado no DR, 2.ª Série — N.º 149 — 5 de agosto de 2014), a que correspondem as unidades exibidas.

Relativamente ao 4.º ano, pode constatar-se que a classificação média das unidades curriculares varia entre os 13,81 valores obtidos na unidade curricular de Investigação em Enfermagem III e os 18,00 valores, nas unidades curriculares Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Comunitária.

Da análise dos dados apresentados ao longo dos 4 anos do curso, constata-se, uma progressividade na média final obtida em cada ano curricular:

- 1.º Ano: ≈13,12 valores;
- 2.º Ano: ≈13,71 valores;
- 3.º Ano: ≈15,24 valores;
- 4.º Ano: ≈16,03 valores.

1.10 – TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1.º ANO / 1.º SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Anatomia	138	76,81%	79,7%	96,38%
Anatomofisiologia	3	100%	100%	100%
Antropologia e Sociologia da Saúde	2	50%	50%	100%
Antropologia e Sociologia da Saúde	126	90,48%	94,21%	96,03%
Bioquímica/Biofísica	10	100%	100%	100%
Bioquímica/Biofísica	135	86,67%	95,9%	90,37%
Educação e Formação em Enfermagem	119	94,96%	97,41%	97,48%
Farmacologia	3	100%	100%	100%
Formação e Educação em Enfermagem	1	100%	100%	100%
História e Epistemologia de Enfermagem	123	91,87%	95,76%	95,93%
Microbiologia e Parasitologia	1	100%	100%	100%
Microbiologia e Parasitologia	124	93,55%	95,87%	97,58%
Psicologia da Saúde	124	95,16%	98,33%	96,77%
Relação de Ajuda e Comunicação em Enfermagem	122	96,72%	100%	96,72%

1.º ANO / 2.º SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Enfermagem de Saúde Pública	123	93,5%	98,29%	95,12%
Ética e Deontologia em Enfermagem	2	100%	100%	100%
Ética e Deontologia em Enfermagem	128	93,75%	99,17%	94,53%
Farmacologia	134	85,82%	89,84%	95,52%
Fisiologia e Fisiopatologia	150	90%	93,75%	96%
Fundamentos de Enfermagem	120	95,83%	100%	95,83%
Investigação em Enfermagem I	2	100%	100%	100%
Investigação em Enfermagem I	124	91,13%	95,76%	95,16%

Sistemas de Informação e Análise de Dados em Enfermagem	138	89,13%	96,09%	92,75%
--	------------	---------------	---------------	---------------

A partir da análise global dos quadros acima apresentados, é possível verificar que as taxas de aprovados/avaliados variam entre 79,70% na unidade curricular: Anatomia e 100% em 9 unidades curriculares, cerca de 39,13% do total, sendo que $\approx 86,96\%$ das unidades curriculares apresenta uma taxa de aprovação $\geq 93,75\%$.

Pode ainda constatar-se que as taxas de aprovação médias (aprovados/avaliados) no 1.º semestre são $\approx 93,37\%$, enquanto no 2.º semestre são $\approx 96,99\%$.

2.º ANO / 1.º SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Enfermagem Comunitária	85	96,47%	96,47%	100%
Enfermagem em Urgência e Emergência	88	94,32%	97,65%	96,59%
Enfermagem no Adulto e Idoso - área Cirúrgica e de Reabilitação	103	81,55%	83,17%	98,06%
Enfermagem no Adulto e Idoso - área Médica e de Reabilitação	83	96,39%	98,77%	97,59%
Gestão em Enfermagem	84	96,43%	97,59%	98,81%
Investigação em Enfermagem II	1	100%	100%	100%
Psicologia da Saúde	3	100%	100%	100%

2.º ANO / 2.º SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Bioética e Direito em Enfermagem	3	100%	100%	100%
Enfermagem da Criança e Adolescente	84	92,86%	96,3%	96,43%
Enfermagem de Saúde Familiar	85	96,47%	100%	96,47%

Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	84	95,24%	98,77%	96,43%
Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	84	95,24%	97,56%	97,62%
Enfermagem em Cuidados Continuados e Paliativos	3	100%	100%	100%
Enfermagem em Gerontologia e Geriatria	3	100%	100%	100%
Inglês	1	100%	100%	100%
Investigação em Enfermagem II	3	100%	100%	100%
Terapias Complementares	1	100%	100%	100%

Da apreciação dos quadros relativos ao 2.º Ano é possível apurar que as taxas de aprovados/avaliados variam entre 83,17% na unidade curricular: Enfermagem no Adulto e Idoso – Área Cirúrgica e de Reabilitação e 100% em 9 outras unidades curriculares, aproximadamente 52,94% do total. Desta forma, $\approx 94,12\%$ das unidades curriculares apresenta uma taxa de aprovação $\geq 96,30\%$.

Pode também observar-se que as taxas de aprovação médias (aprovados/avaliados) no 1.º semestre são $\approx 96,24\%$, enquanto no 2.º semestre são $\approx 99,26\%$.

3.º ANO / 1.º SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Enfermagem da Criança e Adolescente	89	96,63%	97,73%	98,88%
Enfermagem de Saúde Familiar	88	100%	100%	100%
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	88	97,73%	97,73%	100%
Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	89	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Infantil e Pediatria	3	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde	5	100%	100%	100%

Materna, Obstétrica e Ginecológica				
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Mental e Psiquiatria	4	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Processos de saúde e doença em contexto hospitalar - área cirúrgica	88	97,73%	98,85%	98,86%
Inglês	1	100%	100%	100%

3.º ANO / 2.º SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Bioética e Direito em Enfermagem	86	100%	100%	100%
Enfermagem da Criança e Adolescente	3	66,67%	66,67%	100%
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	1	100%	100%	100%
Enfermagem em Cuidados Continuados e Paliativos	86	100%	100%	100%
Enfermagem em Cuidados Intensivos	35	100%	100%	100%
Enfermagem em Gerontologia e Geriatria	86	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Infantil e Pediatria	3	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica	5	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Mental e Psiquiatria	4	100%	100%	100%
Inglês	14	100%	100%	100%
Investigação em Enfermagem II	84	100%	100%	100%
Terapias Complementares	34	100%	100%	100%

Quanto aos quadros respeitantes ao 3.º Ano pode depreender-se que as taxas de aprovados/avaliados variam entre 66,67% na unidade curricular: Enfermagem da Criança e Adolescente e 100% em 17 outras unidades curriculares em que os estudantes se submeteram a avaliação, perfazendo sensivelmente 80,95% do total. O que equivale que, no global, as unidades curriculares apresentam uma taxa de aprovação $\geq 98,85\%$.

Pode ainda observar-se que as taxas de aprovação médias (aprovados/avaliados) no 1.º semestre são $\approx 99,37\%$, enquanto no 2.º semestre são $\approx 97,22\%$.

4.º ANO / 1.º SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Bioética em Enfermagem	84	100%	100%	100%
Direito	84	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Cuidar em Cuidados Continuados/Gerontologia	86	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Comunitária	1	100%	100%	100%
Gestão em Enfermagem	85	100%	100%	100%
Investigação em Enfermagem III	87	97,7%	98,84%	98,85%
Seminário de Cuidados Intensivos	84	100%	100%	100%
Seminário de Saúde Comunitária	83	100%	100%	100%

4.º ANO / 2.º SEMESTRE				
UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	TAXA DE APRV/INSC	TAXA DE APRV/AVAL	TAXA DE AVAL/INSC
Ensino Clínico - Cuidar em Saúde Comunitária	1	100%	100%	100%
Ensino Clínico - Integração à Vida Profissional em Cuidados de Saúde Hospitalares	85	98,82%	100%	98,82%
Ensino Clínico - Integração à	85	98,82%	100%	98,82%

Vida Profissional em Cuidados de Saúde Primários				
Monografia	86	96,51%	100%	96,51%
Seminário de Integração à Vida Profissional	83	100%	100%	100%

Relativamente ao 4.º Ano, as taxas de aprovados/avaliados variam entre 98,84% na unidade curricular de Investigação em Enfermagem III e 100% nas remanescentes (12), perfazendo cerca de 92,31% do total. O que equivale que, na globalidade, as unidades curriculares apresentem uma taxa de aprovação \geq 99,91%.

Pode de igual forma atestar-se que as taxas médias de aprovados/avaliados no 1.º semestre são \approx 99,86% e no 2.º semestre \approx 100,00%.

Da análise transversal efetuada aos dados disponíveis ao longo dos 4 anos do curso, constata-se, que as taxas de aprovados/avaliados são superiores a \approx 93,00% em praticamente todos os semestres letivos, atingindo-se mesmo os 100,00% no 2.º semestre do último ano curricular.

1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO	Nº DE ALUNOS
3 ANOS	2
4 ANOS	76
5 ANOS	5
6 ANOS	0
7 ANOS	0
8 ANOS	0
9 E MAIS ANOS	0

1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	8
OUTGOING	3

1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
16	23	27	14	66*

* 5 docentes são simultaneamente especialistas e doutorados e 9 são simultaneamente especialistas e mestres.

2 – RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS A ESTUDANTES E DOCENTES, NOMEADAMENTE ACERCA DA QUALIDADE DO ENSINO E DE AFERIÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR²

No seguimento de reuniões formais e informais efetuadas com docentes e estudantes do curso, no âmbito da garantia da qualidade do ensino nesta Unidade Orgânica do Instituto Politécnico da Guarda, considera-se que, de uma forma geral, se verifica uma correta adequação da distribuição da carga horária das diferentes tipologias das unidades curriculares, salvo situações muito pontuais em que os docentes a consideram manifestamente inferior ao necessário, como é o caso das unidades curriculares: Farmacologia e Direito em Enfermagem.

O curso em apreço possui uma vertente prática considerável ao longo das diferentes unidades curriculares, nomeadamente de ensino clínico. Nestas unidades, em particular, a maioria das horas de contacto propiciam o desenvolvimento de práticas clínicas, entre outras experiências de cariz pedagógico.

Comparativamente com o ano letivo anterior, é de realçar o decréscimo do número de estudantes de Erasmus Incoming, provavelmente associado às dificuldades que a situação pandémica motivou na mobilidade, mantendo-se, apesar de tudo, o número de estudantes Outgoing.

Com base na análise efetuada aos dados supra, à informação extraída do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPG) – Subsistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (RFUC e Questionários dos Discentes), de uma forma sintética, considera-se que o curso apresenta um conjunto de indicadores bastante favoráveis (alguns já salientados, outros evidenciados em pontos seguintes), quer por parte dos docentes, quer por parte dos discentes, que revelam um atividade letiva adequada em termos do trabalho desenvolvido nas diversas Unidades Curriculares no ano letivo de 2019/2020.

² Neste ponto deverá também fazer um comentário geral acerca do funcionamento do curso e dos resultados atingidos nas UC (ver 1.9 e 1.10)

3 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

3.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

TIPO DE AÇÃO	EVENTO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
EVENTOS ACADÉMICOS E TÉCNICO-CIENTÍFICOS	Seminário	“Tratamento da Ferida Cirúrgica”	19/09/2019	Docente: - Luís Videira Palestrantes: - Lurdes Mocho - Ana Paula Lameiras - Cristina Miguéis. <u>Estudantes:</u> 2.º ano/1.º semestre
	IV Jornadas de Educação e Investigação em Saúde da ESS	“Sustentabilidade, Saúde e Cidadania; Investigação realizada na ESS IPG”	12/12/2019	Diversos
	Seminário	“Enfermagem em Cuidados Paliativos”	13/12/2019	<u>Docente:</u> - Paulo Tavares Palestrate: - Ana Rocha <u>Destinatários:</u> Estudantes, Profissionais de Saúde
	Whorkshop	"Ventilação Mecânica Não Invasiva"	27/02/2020	Docente: - Luís Videira Palestrantes: - Ricardo Pires - Sónia Ramalho - Verónica Costa <u>Estudantes:</u> 2.º ano/1.º semestre
	Whorkshop (Organização com o CP/ESS)	“Referências Bibliográficas – Mendeley”	10/03/2020	<u>Docente:</u> - Ermelinda Marques <u>Estudantes:</u> 1.ºano/2.ºsemestre (54)

	Whorkshop (Organização com o CP/ESS)	“Referências Bibliográficas – Mendeley”	11/03/2020	<u>Docente:</u> - Ermelinda Marques <u>Estudantes:</u> 1.ºano/2.ºsemestre (25)
	Whorkshop (Organização com o CP/ESS)	“Referências Bibliográficas – Mendeley”	27/03/2020	<u>Docente:</u> - Ermelinda Marques <u>Estudantes:</u> 1.ºano/2.ºsemestre (30)
	Palestra	“Bases de Dados e Repositórios da Biblioteca do IPG”	6/03/2020	<u>Docente:</u> - Ermelinda Marques <u>Estudantes:</u> 1.ºano/2.ºsemestre (83)
	Webinar (domínio Público)	“Precauções Básicas em Controlo da Infeção (PBCI) e Precauções Baseadas nas Vias de Transmissão (PBVT)”	28/05/2020 120min.	<u>Docente:</u> - Isabel Fernandes <u>Destinatários:</u> Estudantes, Profissionais de Saúde e Público em Geral
	Webinar (domínio Público)	“Tratamento da toxicodpendência em tempos de Covid- 19, que respostas?”	29/05/2020 120min.	<u>Docente:</u> - Isabel Fernandes <u>Destinatários:</u> Estudantes, Profissionais de Saúde e Público em Geral
	Webinar (domínio Público)	“Situações de Emergência em tempos de COVID 19 – Implicações para a prática”	4/06/2020 120 min.	<u>Docente:</u> - António Sequeira Palestrante: - Bruno Macedo <u>Destinatários:</u> Estudantes, Profissionais de Saúde
	Webinar (domínio Público)	“O bom profissional depende de si”	18/06/2020 120 min.	<u>Docente:</u> - António Sequeira Palestrante: - Sandra Ladeiro <u>Destinatários:</u> Estudantes, Profissionais de Saúde

	Webinar (domínio Público)	“Seminário em Cuidados Continuados e Paliativos – Modelo e Coordenação da RNCCI”	19/06/2020 150 min.	<u>Docente:</u> - Isabel Fernandes <u>Palestrante:</u> - João Granado <u>Destinatários:</u> Estudantes, Profissionais de Saúde e Público em Geral
	Webinar (domínio Público)	Seminário – EC: IVP “Covid-19 – Estado da Arte”	28/05/2020 120 min.	<u>Docente:</u> - Luís Videira <u>Palestrante:</u> - Teresa Lopes <u>Destinatários:</u> Estudantes, Profissionais de Saúde e Público em Geral
	Webinar (domínio Público)	“Seminário em Cuidados Continuados e Paliativos – O Gestcare RNCCI”	26/06/2020 150 min.	<u>Docente:</u> - Isabel Fernandes <u>Palestrante:</u> - João Granado <u>Destinatários:</u> Estudantes, Profissionais de Saúde e Público em Geral
COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS	XXXVII Reunión Anual de la SEE, XIV Congreso da APE, XVIII Congreso SESPAS	“Estudo Epidemiológico do Sarampo numa Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados”	3 a 6/09/2019	<u>Docente:</u> - Ermelinda Marques <u>Estudante:</u> - Mónica Mouco
	2.º Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar & 1º Congresso Ibérico de Saúde Familiar	“Aplicação Do Modelo Dinâmico De Avaliação E Intervenção Familiar A Uma Família Com Membro Portador De Sequência De Pierre Robin”	16,17 e 18/10/2019	<u>Docente:</u> - Ermelinda Marques <u>Estudantes:</u> - Guilherme Oliveira; - Márcio Geraldo; - Raquel Vilão; - Tânia Vaz.

	2.º Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar & 1º Congresso Ibérico de Saúde Familiar	“Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: impacte nos ganhos em saúde para um grupo de famílias.”	16,17 e 18/10/2019	<u>Docente:</u> - Ermelinda Marques <u>Estudante:</u> - Ana Pereira
	IV Jornadas de Educação e Investigação em Saúde da ESS	“Sequência De Pierre Robin: Avaliação e Intervenção Familiar”	12/12/2019	<u>Estudantes:</u> - Guilherme Oliveira; - Márcio Geraldo; - Raquel Vilão; - Tânia Vaz.
INTERVENÇÕES NA COMUNIDADE	Feira das Tradições de Pinhel	“Feira das Tradições de Pinhel”	21 a 23/02/2020	<u>Docentes:</u> - Ermelinda Marques; - Luís António Videira <u>Estudantes:</u> - Catarina Gonçalves; - Neuza Marques; - Ana Luísa Santos

(Incluir tantas as linhas quantas as necessárias para descrever todas as atividades relacionadas com o curso.)

3.2 – REUNIÕES (DATA):

Além da reunião de acolhimento e integração ao Curso com o 1.º ano, realizada a 11 de dezembro de 2019, foram realizadas informalmente, algumas outras reuniões, sobretudo com os representantes das turmas de cada ano, com quem foi estabelecido contacto regular, em particular durante o 2.º semestre, coincidente com o período de confinamento, resultante da situação pandémica (Covid-19), para acompanhamento dos estudantes e identificação das dificuldades sentidas na ESS/IPG, em grande medida derivadas da atividade letiva não presencial e da interrupção dos ensinos clínicos.

Foi ainda realizada, em dezembro de 2019, uma reunião com os estudantes do 3.º ano, para apresentar as regras de inscrição nos Ensinos Clínicos de integração à vida profissional em cuidados de saúde primários e de integração à vida profissional em cuidados de saúde hospitalares.

Dado o contexto pandémico referido e as suas implicações no funcionamento das diversas atividades letivas, designadamente a lecionação online (Plataforma

Colibri/Zoom) das diferentes unidades curriculares teóricas, procurou manter-se frequentemente o contacto com os estudantes de todos os níveis de aprendizagem, principalmente através do correio eletrónico, auscultando-os acerca da forma como este decorria e das eventuais dificuldades sentidas. Recolhida e sistematizada a opinião dos estudantes acerca do processo de aprendizagem e das condições particulares inerentes ao ensino não presencial, foi dado feedback das conclusões obtidas a todos os regentes das unidades curriculares respetivas.

Além destas, foram ainda efetuadas algumas reuniões no âmbito da Comissão Científico-Pedagógica do Curso, com o intuito de acompanhar o decorrer do ano letivo, mas com maior incidência ao longo do 2.º semestre, em virtude da necessidade de elaborar um plano de atividades adaptado, que desse resposta às alterações decorrentes da situação pandémica vivenciada durante esse período, quer a nível das unidades curriculares teóricas, quer ao nível dos ensinamentos clínicos suspensos, que implicou a reorganização pontual do plano de estudos e que viria a ser implementado após aprovação pelos órgãos competentes: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Direção da ESS.

3.3 – PRINCIPAIS CONCLUSÕES DAS REUNIÕES

As conclusões decorreram do âmbito e conteúdo das diversas reuniões realizadas: formal e informalmente, presencialmente, por correio eletrónico ou por videoconferência, realizadas ao longo do ano letivo com os estudantes em geral e os seus representantes em particular. O mesmo se aplica às reuniões informais efetuadas com os docentes ou no contexto dos órgãos da ESS, designadamente: Unidade Técnico-Científica de Enfermagem, Conselho Técnico-Científico, Comissão Científico-Pedagógica do Curso e Direção.

3.4 – PROBLEMAS LEVANTADOS/RESOLUÇÃO DOS MESMOS

Salientamos alguns/mas dos/as problemas/dificuldades que foram reportados pelos estudantes:

- Acesso à Plataforma *SIGARRA*;
- Credenciais inválidas;
- Dificuldade no uso da rede de internet do IPG;
- Sobrecarga da carga horária semanal;
- Transportes escassos para o campus do IPG;

- Défice de informação acerca da retoma das atividades letivas, após a sua suspensão decorrente da situação pandémica;
- Dificuldades económicas face à situação socioeconómica que a pandemia espoletou.

A sua resolução passou por fazer eco das dificuldades, problemas e dúvidas manifestadas junto dos regentes das várias unidades curriculares e dos diversos órgãos da ESS, em conjugação com a associação de estudantes.

Apesar de não ter sido possível a resolução de todos eles, no geral a resposta foi relativamente adequada, ainda que em alguns casos apenas tenha sido possível mitigá-los.

4 – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A SEREM ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS (ver planos de ação do processo de garantia da qualidade das unidades curriculares)

I – Da análise efetuada com base nos dados obtidos através do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPG) – Subsistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (RFUC), são apresentados de forma sintetizada alguns dos principais problemas identificados pelos docentes e que se transcrevem:

- A falta de um laboratório para treino de habilidades de comunicação e relação, em particular equipado com espelho unidirecional, condiciona o desenvolvimento de competências nesta área;
- Aumentar o número de modelos anatómicos disponíveis e/ou aquisição de simuladores e licenças de programas interativos para o estudo de anatomia;
- As aulas TP deveriam ter em média 15 alunos (20 no máximo), para tornar possível a implementação de estratégias pedagógicas mais interativas e participativas por parte dos alunos;
- Adquirir e renovar os livros para a biblioteca;
- Os alunos vão iniciando as aulas em momentos muito diferentes devido à chegada de novos alunos, tanto do regime geral de ingresso (fases de acesso ao ensino superior), como de regimes especiais, o que implica uma permanente integração de novos estudantes que se prolonga quase até ao final do 1.º semestre;
- É necessária a aquisição de sistemas de informação em enfermagem para aplicação do processo de enfermagem em contexto comunitário e hospitalar;
- A localização da UC: Gestão em Enfermagem antes da realização de Ensinos Clínicos dificulta a compreensão dos conteúdos da realidade dos serviços de enfermagem, sendo mais oportuna no 4.º ano;
- Também em relação à UC: Farmacologia, sugere-se que esta transite para o 2.º ano, para permitir adquirir alguma maturidade e conhecimento prévios aos alunos, que lhes facilite acompanhar a exigência científica da mesma;
- O sobredimensionamento da turma, em particular nas aulas Teóricas, condiciona a implementação de metodologias e estratégias ativas que

estimulem a participação dos estudantes, a articulação entre docentes, a concretização dos objetivos, o processo de ensino-aprendizagem e de avaliação em geral;

- É urgente colmatar as limitações dos laboratórios utilizados nas aulas de Prática Laboratorial, quer em termos estruturais (físicos), quer em termos de equipamento, pois limitam francamente as atividades letivas aí desenvolvidas;
- Melhorar os meios audiovisuais (ex. projetores) e os recursos informáticos, bem como a rede da internet/WiFi, que impede frequentemente a rentabilização de diversas estratégias pedagógicas;
- Falta de apoio da instituição na adaptação e adequação ao ensino não presencial durante a pandemia (Covid-19), nomeadamente ao nível da formação e dos meios necessários para o efeito;
- Em algumas unidades curriculares, em termos pedagógicos, a avaliação online foi considerada desadequada;
- Para o trabalho de acompanhamento e orientação que é necessário realizar em contexto clínico, os docentes necessitam de mais horas contempladas em sede de distribuição letiva (DSD);
- (...)

II – Após a análise possível aos dados obtidos através do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPG) – Relatório Ensino/Aprendizagem (Questionários dos Discentes), são apresentados resumidamente os resultados considerados mais relevantes:

- Relativamente à avaliação das unidades curriculares, considerando apenas o n.º total de respostas válidas (#RV – excluindo Não aplicado/Sem Opinião), o nível de participação dos discentes no preenchimento dos questionários, revela um resultado máximo de 20 estudantes, na unidade curricular de Investigação em Enfermagem II, enquanto o resultado mínimo, de 1 estudante, foi obtido nas unidades curriculares: Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva; Enfermagem em Cuidados Intensivos; Ensino Clínico - Cuidar da Criança e do Adolescente; Ensino Clínico - Enfermagem de Saúde Familiar; Ensino Clínico – Processos de Saúde e Doença em Contexto Comunitário; Ensino Clínico – Processos de Saúde e Doença em Contexto Hospitalar – Área Médica; Fisiologia e Fisiopatologia; Sistemas de Informação e Análise de Dados em

Enfermagem e Terapias Complementares. Do elenco das 38 unidades curriculares analisadas, a média de participação por unidade curricular é de **≈3,35 estudantes**. Tendo por base o n.º de inscritos em cada uma delas, o resultado é muito pouco significativo (residual).

- Quanto à média obtida relativamente ao “grau de satisfação” (1 a 5), esta situa-se entre os 3,05 na unidade curricular: Bioquímica/Biofísica e os 5,00 na unidade curricular: Terapias Complementares, encontrando-se a média global nos **4,10**. Da totalidade das unidades curriculares referenciadas, 21 obtiveram um resultado $\geq 4,00$, cerca de 81,58%.
- No que respeita ao binómio unidade curricular/docente, considerando igualmente apenas o n.º total de respostas válidas (#RV – excluindo Não aplicado/Sem Opinião), o nível máximo de participação dos discentes no preenchimento dos questionários foi de 67 estudantes, na unidade curricular de Enfermagem Comunitária (2.º ano/1.º semestre), enquanto o resultado mínimo foi de 1 estudante, nas unidades curriculares: Ensino Clínico - Cuidar da Criança e do Adolescente; Ensino Clínico - Enfermagem de Saúde Familiar; Ensino Clínico - Processos de Saúde e Doença em Contexto Comunitário e Ensino Clínico - Processos de Saúde e Doença em Contexto Hospitalar – Área Médica. Apenas em 7 das 38 unidades curriculares analisadas participaram mais de 20 estudantes, sendo a média de participação por unidade curricular de **≈13,88 estudantes**, resultado pouco expressivo tendo por base ainda o n.º médio de inscritos em cada uma delas.
- Em relação à média obtida ao nível da avaliação do mesmo binómio (1 a 5), esta situa-se entre os 1,00 na unidade curricular: Ensino Clínico - Processos de Saúde e Doença em Contexto Comunitário (resultante de apenas 1 resposta) e os 5,00 na unidade curricular: Terapias Complementares, encontrando-se a média global nos **4,11**. Da totalidade das unidades curriculares aferidas, 31 obtiveram um resultado $\geq 4,00$, cerca de 81,58%.

Pese embora alguns resultados apresentados merecerem a devida reflexão, é de ressaltar o facto da média de respostas validadas que os sustentam ser muito baixa e assim pouco representativa.

4.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

De acordo com o referido anteriormente, os resultados são francamente positivos havendo taxas de aprovação elevadas, com médias finais muito satisfatórias. Porém, os resultados a melhorar verificam-se essencialmente em algumas unidades curriculares que possuem uma vertente teórica mais acentuada, uma vez que os alunos se encontram aparentemente mais motivados para a vertente prática, específica do curso, como é demonstrado através dos resultados obtidos em determinadas unidades curriculares de Ensino Clínico.

Apesar disso, tem sido preocupação da Direção de Curso a procura da melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem e do sucesso da instituição em geral e dos estudantes em particular.

4.2 – CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DE CAUSAS

No ano a que respeita o relatório não se verificou qualquer situação considerada anómala ou digna de registo.

4.3 – PLANOS DE AÇÕES

Não se verificou a necessidade de realização de qualquer plano de ação.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

De uma forma geral, é notória a preocupação dos docentes no sentido de ajustar as metodologias utilizadas à especificidade de cada unidade de formação e às circunstâncias em que cada uma se desenvolve.

Assim, com base na informação extraída do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPG) – Subsistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (RFUC), destacamos algumas das referenciadas com maior frequência pelos docentes:

- Utilização da plataforma *Sigarra e Moodle* no contacto e gestão curricular das diferentes unidades de formação;
- Utilização das novas tecnologias de informação e comunicação como fontes de conhecimento, nomeadamente, visualização, em sites da internet, de animações interativas e vídeos para facilitar a compreensão dos conteúdos programáticos;
- Realização de teste de diagnóstico no início do semestre para aferir o nível dos conhecimentos dos alunos;
- Resolução de situações/problema em sala de aula, no âmbito dos conteúdos lecionados, utilizando ainda exemplos práticos, de modo a proporcionar momentos de discussão e a promover a capacidade crítica de análise e reflexão individual e/ou em grupo;
- Recurso aos meios audiovisuais, designadamente vídeos e filmes, para dinamização e consolidação dos conteúdos lecionados, além de facilitarem a sua compreensão, promoverem o debate e o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, bem como a capacidade de argumentação e da linguagem técnico-científica, própria da disciplina de enfermagem;
- Atividades de iniciação à pesquisa em bases de dados, rentabilizadas através da realização de trabalhos com pequenos grupos;
- Formação de equipas de trabalho heterogéneas e integrativas, na realização de trabalhos de grupo;
- Apresentação e discussão em sala de aula dos trabalhos escritos elaborados pelos estudantes, estimulando, sempre que oportuno, o

diálogo intergrupos para confrontação de perspetivas, que além de desenvolverem conhecimentos técnicos e científicos, contribuem para o desenvolvimento de competências relacionais, humanas e comunicacionais;

- Feedback aos alunos sobre os trabalhos elaborados (vertente escrita e apresentação);
- Desenvolvimento de práticas simuladas/demonstrativas nas aulas teórico-práticas e de prática laboratorial;
- Realização de seminários, conferências e workshops temáticos, com a participação de peritos para complemento da formação dos estudantes;
- Incentivo à participação ativa dos estudantes em diferentes iniciativas ou eventos relacionados com a área de formação do curso;
- Participação dos estudantes na organização de eventos científicos realizados pela ESS;
- Participação dos estudantes em comunicações orais e na apresentação de pósteres, conjuntamente com os docentes;
- Visitas de Estudo, tendo em vista a aproximação com algumas realidades específicas do contexto real;
- Realização de Roll-play para treino de resolução de situações clínicas;
- Prática Clínica Supervisionada com recurso à metodologia reflexiva na ação e sobre a ação, permitindo aos estudantes a aquisição de competências em contacto direto com o mundo laboral, que estimule o espírito crítico e a autonomia progressiva;
- Diferentes áreas de intervenção ao nível dos vários campos de estágio, com o intuito de proporcionar maior diversidade de experiências;
- Diversificação das Instituições acolhedoras de Estágio, permitindo aos discentes uma maior possibilidade de escolha e aproximando os seus objetivos e competências a adquirir;
- Apresentação e discussão de trabalhos elaborados no âmbito dos Ensinos Clínicos, com base em casos do contexto real;
- Reunião final com os estudantes, para aferir a sua perceção em relação ao decorrer do processo ensino-aprendizagem;
- (...).

Relativamente às adaptações à metodologia de ensino e aprendizagem por força da pandemia COVID-19:

De acordo com o plano de contingência, com base no Despacho nº.26/P.IPG/2020, as aulas teóricas e teórico-práticas foram ministradas na modalidade não presencial, por videoconferência, com recurso à plataforma COLIBRI-ZOOM (síncrona), ou às plataformas SIGARRA, MOODLE ou correio eletrónico (assíncrona), procurando rentabilizar o seu potencial e minimizar alguns dos inconvenientes do ensino online. Este formato perdurou durante todo o período (2.º semestre) em que a situação epidemiológica o exigiu. Também por este motivo, todas as avaliações escritas e orais foram realizadas recorrendo às plataformas digitais, como a MOODLE e a COLIBRI-ZOOM.

Durante o mesmo período, todos os ensinamentos clínicos foram suspensos.

Contudo, com base no plano adaptado (*Plano Covid-19*), já referenciado, elaborado no âmbito da Comissão Científico-Pedagógica e ratificado pelo Conselho Técnico-Científico, em conjugação com o CCISP, a Ordem dos Enfermeiros, a FNAEE, a Presidência do IPG, a Direção da ESS e a Direção de várias Instituições de Saúde, a Unidade Curricular de Ensino Clínico: Integração à Vida Profissional (4.º ano/2.º semestre) foi progressivamente retomada, à medida que se encontravam reunidas as condições necessárias para o efeito, com vista à conclusão do Curso por parte dos estudantes finalistas.